



LÍNGUA PORTUGUESA: APRENDIZAGEM DAS PESSOAS SURDAS POR MEIO DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS

POLIANNA GEYSA SILVEIRA RODRIGUES

INTRODUÇÃO: A partir de 1988 regulamentou-se a lei que trata da educação para todos (as), sendo este o dever do Estado, contudo, tardiamente, a efetividade educacional obtida por lei para pessoas surdas foi regulamentada em 1996, quase uma década depois. As dificuldades educacionais enfrentadas pela comunidade surda existe há séculos, desde antes da Idade Média, quando, socialmente, os surdos não eram observados e entendidos como seres humanos, logo a educação não os alcançava. **OBJETIVO:** Por isto, para abordar uma proposta de ensino atual, dinâmica e inclusiva, este estudo tem como objetivo investigar e apresentar o uso das tecnologias digitais pela pessoa surda, apontando as contribuições para a aprendizagem da Língua Portuguesa, sobretudo à inclusão social, que este indivíduo obterá, tendo em vista o uso de aplicativos de comunicação do cotidiano. **METODOLOGIA:** Para alcançar os objetivos propostos, este trabalho está ornamentado por meio de estudo bibliográfico, embasado em Castells (2004) e Leopoldo (2002), pesquisadores da área de tecnologia e educação. **RESULTADOS:** O resultado tende a apontar que as tecnologias digitais assumem um papel significativo na relação ensino e aprendizagem da pessoa surda, pois favorece a autonomia e independência na sua relação social. **CONCLUSÕES:** Logo, a pesquisa aponta que, as tecnologias digitais potencializam e comprovam que os surdos se comunicam através de plataformas de conversas e relacionamento, como *Whatsapp*, *Instagram*, entre outros, e, conseqüentemente, a Língua Portuguesa é aprendida entre acertos e equívocos. Aliada a essas novas tecnologias, o surdo inteirado sobre tecnologias incorpora conteúdos, estratégias e métodos para produzir conhecimento e facilitar o ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Língua portuguesa., Tecnologias digitais., Aplicativos., Inclusão social., Aprendizagem.